

Autor: Manoel Campinas Sobrinho

# O CASTIGO É EM GERAL



Editor Autorizado : Rodolfo Coelho Cavalcante

PREÇO: CR. \$1,50



Manoel Campinas Sobrinho

## O CASTIGO É EM GERAL

Caros apreciadores  
Chamo atenção dos senhores  
Para falar nos horrores  
Deste solo terreal  
Por causa da corrupção  
Dezespero e podridão  
Chora pae, mãe e irmão  
O castigo é em geral



Pobreza intriga e questão  
Atingiu toda a Nação  
Chafurdo e desunião  
Veio nos fazer fatal  
Só se vê a quebradeira  
Choro e crise e bandalheira  
Nesta terra brasileira  
O castigo é em geral

Do Amazonas ao Pará  
Maranhão e Ceará  
De São Paulo á Paraná  
E o Distrito Federal  
O pobre para onde pende  
No descalabro se estende  
Assim diz quem compreênde:  
— O castigo é em geral

Da Inglaterra á Palestina  
Do Japão á Argentina  
A fome virou canina  
Da Alemanha á Portugal  
Na Belgica, na Lituania  
Na França, Hespanha, Rumania  
O Castigo é em geral

Em quasi todas as Nações  
As mesmas perturbações  
Assolam com aflições  
Do sertão á capital  
A fome arrocha primeiro  
Do Brasil ao estrangeiro  
Até p'ra quem tem dinheiro  
O castigo é em geral

Eu como sou viajante  
Na vida de ambulante  
Choro a crise todo instante  
Eu vejo no pessoal  
Se Deus não favorecer  
O mundo vae derreter  
Corra p'ra onde correr  
O Castigo é em geral

O homem que é aventureiro  
Vende o que tem, faz dinheiro  
Marcha p'ra o Rio de Janeiro  
Vae morar na capital  
Vem os bolsos cheio de nóta  
Derrete tudo na côta  
Termina na P. O. Jota  
O castigo é em geral

Hoje por todo Estado  
É roubo por todo lado  
Já vive o povo assombrado  
Do pracião ao rural  
Criadôr, proprietario  
Chapiado e operario  
Reclamam em tom funerario:  
O castigo é em geral

Doença e fome já vem  
Iguaes a roda de trem  
Não vae escapar ninguem  
Nessa crise mundial  
Escandalo, choro e desgraça  
Invadem do mato a praça  
Vamos subir na fumaça  
O castigo é em geral

Padece capitalista  
Comerciante e artista  
Sofre cantor e cômico  
Do sertão ao litoral  
Tomamos o bonde errado  
O povo está castigado  
Só por causa do pecado  
O castigo é em geral

Esta era de cincoenta  
Quem for franco se arreventa  
Cada vês a guerra aumenta  
Pela face terreal  
E dessa vez quem for hamba  
Que gosta de jogo e samba  
O castigo é em geral

A corrupção dezembesta  
Desonra e miséria enfesta  
A desgraça está de testa  
Com este povo brutal  
Hoje ninguém vive frouxo  
Estou vendo o povo côcho  
Gritando com esse arrocho:  
— O castigo é em geral

Hoje o escândalo é danado  
É um povo depravado  
Moça com homem casado  
Se abraça em qualquer local  
Ninguém tem perseverança  
Só se fala em farra e dança  
De Deus ninguém tem lembrança  
O castigo é em geral

Desavença, intriga e fôme  
A todo povo consome  
Gente vae mudar de nome  
De Campinas à Pombal  
Feijão, milho e algodão  
Meteram na corrupção  
Exclamam com aflição:  
— O castigo é em geral

Para melhorar de sorte  
Surgiu outra onda forte  
Agitando sul á norte  
A contenda eleitoral  
Vemos homens sem civismo  
Com chapa do Comunismo  
Para quem cae no abismo  
O castigo é em geral

Sofre o ferreiro na tenda  
Sofre o caxeiro na venda  
Sofre quem possui Fazenda  
Sofre todo industrial  
Sofre o pobre e o barão  
Sofre vassalo e Sultão  
Vae sofrer toda Nação  
O castigo é em geral

Sigo na mesma carreira  
Falando na bandalheira  
Que vêjo na cabroeira  
Com instinto para o mal  
Malandragem e anarquia  
Chafurdo e velhacaria  
Enrêdo, luxo e orgia  
O castigo é em geral

Eu vejo moça faceira  
No jôgo, na bebedeira  
Se mete na bandalheira  
Cumprindo o gôzo carnal  
Fazendo gosto a materia  
E praticando a miseria  
Inda nos diz na pilheria:  
— O castigo é em geral

As cazadas de hoje em dia  
Mergulharam na fulia  
Já perderam a garantia  
Honra, criterio e moral  
O marido sem controle  
Levando o nome de mole  
Diz ela: tû, não me engole!  
O castigo é em geral

Se vê hoje uma donzela  
Branca ou prêta, feia ou bela  
O rapaz convida ela  
F'ra festa do Carnaval  
Por lá deixa a virgindade  
Volta trazendo saudade  
Do gôzo da mocidade  
O castigo é em geral

Eu já tenho ido a dança  
Quando vêjo aquela trança  
Ali ninguem tem lembrança  
Da contrição divinal  
Vêjo o rapaz abraçado  
Com sua dama de lado  
Pança com pança ligado  
O castigo é em geral

Nosso mundo está composto  
De guerra, fome e desgosto  
Doença, crise e imposto  
Arrasando o pessoal  
O povo vão de regresso  
Errado, tôrto, azavesso  
Ninguem terá mais progresso  
O castigo é em geral

Quando vêr o sol escuro  
Se previna pra o futuro  
Quem tiver guarde seguro  
Como disse Dom Vital  
Aviso a qualquer cristão  
Abandone a corrupção  
Quem ama a devassidão  
O castigo é em geral

Reparem nos Testamentos  
Leiam òs santos mandamentos  
Que é o mais sublime aumento  
P'ra vida material  
Não queiram levar de eito  
Na desonra e no despeito  
Acabou-se honra e conceito  
O castigo é em geral

S-ó Jesús com seu auxilio  
O-rvalhado com o seu brilho  
B- endizando me humilho  
R- ogando a paz divinal  
I-luminae Pae celeste  
N- os defedendo da péste  
H- oje de leste á Oeste  
O- castigo é em geral

F I M

---

GALANTE - - PARAIBA

PREÇO = \$1,50

Não deixem de lêr :

O ROMANCE DE LUIZ E A  
PRINCESA GEORGINA.

( Do mesmo autôr )

Editor autorizado desse folheto:

Rodolfo Coelho Cavalcante

Cx. Postal 425 Salvador - Bahia

1.196

# RODOLFO COELHO CAVALCANTE

## FOLHETOS DA NOSSA CASA :

	Preço	Cr	\$
JOANA D'ARC			3,00
Sansão e Dalila	»	»	2,00
O Monstro e a Meretriz	»	»	2,00
Leão de Ouro	»	»	2,00
As Aventuras de Mario	»	»	3,00
O Principe Formoso	»	»	3,00
A volta de Cancão de Fogo	»	»	3,00
O MUNDO CHORA (em prosa)	»	»	3,00
O SAPATEIRO FUCHIQUEIRO	»	»	2,00
PAIXÃO DE CRISTO	»	»	2,50
O PECADO DE NINA	»	»	2,00
OS ULTIMOS DIAS DE PÔMPEIA	»	»	2,00
As Travessuras de Napoleão e sua amante Aderita (Manoel C. Sobrinho)	»	»	3,00*
João Sem Direção (Natanael de Lima)	»	»	3,00
Violino do Diabo	»	»	3,00
O Valente Jozias	»	»	2,00
Chico Vira - Mundo	»	»	2,00
A Vingança de Elias	»	»	2,00
O Filho do Fogo	»	»	2,00
Centenas de folhetos engraçados á	»	»	1,00

PEÇA O NOSSO CATALOGO

Preços especiais aos Revendedores

## Rodolfo Coelho Cavalcante

Cx. Postal, 425 — BAHIA

Nossos Jornais de Modinhas: "PATATIVA" e "TROVADOR".